

A VERDADE

ORGAM RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO ÁS FAMILIAS

REDACTOR--ANTONIO R. DE MELLO

Director--Conego Nery

EDITOR IGNACIO DE CAMPOS

ANNO 11 |

Campinas, 1 de Janeiro de 1893

| N. 25

NOSSO SEGUNDO ANNO

Um anno se ha volvido desde o dia, em que *A Verdade* apresentou-se na arena do jornalismo para defender os interesses religiosos do catholicismo.

Contando com os nossos fracos recursos e com a generosa cooperação do orthodoxo povo campineiro emprehendemos uma tarefa, mui superior ás nossas debeis forças.

Sobejava-nos a boa vontade, o desejo de alguma cousa fazermos em pról da Igreja, de que somos humildes filhos, não calculámos as dificuldades com que tivemos de luctar.

Mal havia o nosso humilde organo iniciado sua vida nesta cidade, quando uma terceira epidemia, desertando os nossos companheiros, obrigou-nos a provisoriamente fazer toda a tiragem em uma typographia de S. Paulo com grandes despesas, como é obvio, e extraordinaria irregularidade de distribuição.

Sanada a primeira dificuldade, surgiram outras muitas e forçoso nos é confessar que, apezar da immensa boa vontade que sempre encontramos em nossos assignantes, fomos forçados a conduzir durante o primeiro anno todo, uma vida irregular e quasi obscura, qualidades inconvenientes para um jornal religioso; que se propõe a divulgar a doutrina que o anima.

No sentido, pois, de melhorarmos, resolvemos, não só começar em nosso segundo anno a publicação hebdomadaria, como a confiarmos a sua redacção a um distincto campineiro, cujas habilitações intellectuaes serão uma garantia para a continuação do apoio de todos os catholicos.

Encerramos o nosso artigo, agradecendo a todos os srs. assignantes a benevolencia que souberam dispensar-nos em todas as circumstancias e pedimos de novo a sua franca protecção para o nosso humilde jornal.

Assim como o deputado que recorre no fim de cada

legislatura ao povo, pedindo sua reeleição; assim tambem o jornalista pede aos seus assignantes que continuem a favorecel-o com as suas prestações, alimento indispensavel para a conservação de qualquer folha. Eis o que tambem fazemos, rendendo as devidas graças pela generosa protecção, que outorgaram á nossa empreza e prometendo todos os melhoramentos, que forem consentaneos com os recursos de que dispuzermos.

O GATO DE BOTAS

Pela quarta vez subirá hoje á scena o apparatuso drama de Henrique de Barcellos—*O Gato de Botas*.

Trabalho mimoso como é e rodeado como se acha da franca consideração de nossa platéa, é certo que mais uma vez pequeno será o nosso São Carlos para comportar as pessoas que ali irão admirar as intelligentes crianças.

Se a representação em si é já bastante recommendavel, muito mais se torna pelo fim a que hoje se propõe.

Todos conhecem o importante concurso que têm tido os meninos do grupo nos beneficios realizados nas noites passadas em favor do Lycéo. E' de justiça, pois, que hoje nós todos, agradecidos, vamos festejar essas be-meritas crianças que assim têm contribuido para a realização de uma idéa eminentemente grandiosa e beneficente.

Realisa-se hoje o beneficio das crianças, que numa longa série de espectaculos têm corrido com seus merecimentos e aptidões para as obras do Lycéo.

Grato será ao povo desta terra, interpretando os sentimentos de gratidão dos futuros orphans que ali serão educados, prestar publica homenagem aos *petizes caridosos*.

Estudante campineiro

Foi plenamente approvedo nas materias concernentes á 2ª serie do curso juridico o moço campineiro João Coutinho de Lima.

BILHETE

AO CONEGO NERY

Si a minha memoria é exacta, Si é exacta a minha memoria, Hoje, da imprensa na historia, Se commemora uma data.

Foi ha um anno exactamente, Em 31 de Dezembro, (Ainda hoje me lembro) Que eu e vós e muita gente, Em boa fraternidade, Bebemos bem, com certeza, Uns tres copitos da *ingleza* A' saúde da *Verdade*.

E a *verdade* pura e sã E' que valeu a saúde, Pois eil-a ahi, forte e rude, Fazendo um anno amanhã;

—Caso esse nem sempre visto Em jornaes desse character, Que têm como idéa *mater* A crença de Jesus Christo.

Lembrando pois esse instante, A' vossa folha querida Desejo uma feliz vida Por muitos seculos adiante.

Peço que o Deus justiceiro No seu destino interceda E a conduza por vereda De rosas... e de dinheiro.

Peço mais, e não estranho Que outro mais commigo peça, Que conforme em annos cresça Cresça tambem no tamanho.

Peço por fim (Ora veja Que petição esta minha) Mandar-me uma garrafinha De alguma boa cerveja.

Meinz, Spaten, qualquer serve Que é para eu pedir a Deus Que a *Verdade* e os donos seus Por muitos annos conserve.

Sem mais nada, vos prometto Sosinho bebel-a inteira. E dispôr agora queira Do amigo

RENÉ BARRETO.

31—12—92

Em acção de graças

Realisaram-se hontem em ambas as matrizes da cidade, *Te-Deum* solemnes em acção de graças, pelo encerramento do anno, havendo practica na matriz de Santa Cruz pelo conego Nery.

1.º de Janeiro

Coberto pelas bençams de alguns e pela maldição de muitos, descambou tristemente para o occaso da eternidade o resfriado sol de 92.

Não tenho em mente fazer-lhe a necrologia, pois reputo tarefa superior ás minhas minguas forças; invoco apenas a sua memoria, não para cobri-la de improperios, imprecções e injurias, como sóe acontecer aos annos devorados pela sorvedouro insaciavel do tempo; mas sim para bemdizer-lhe, o nome já saudoso, a sua memoravel passagem pelo mundo, e os muitos beneficios que nos legou, entre os quaes avulta, da maneira a mais saliente, a vantagem que nos adveio com o apparecimento da "*Verdade*,"

O sympathico periodico catholico, compartilhou dos carinhosos osculos da aurora geradora de 92; nascido no meio dos gratos olores das brisas matutinas, ouvindo a sublime orquestração da saltitante passarada, e os alegres gritos dos humanos peitos saudando o esperançoso astro, arauto do novo anno; a "*Verdade*" surgiu no hospitaleiro seio do glorioso povo campineiro, festejada, aclamada como a arca sagrada, portadora das taboas de lei, a nuncia das consoladoras doutrinas do Filho de Maria, unicas capazes de soffocar no coração da humanidade o incendio das paixões revoltadas; de levar o balsamo aos dilacerados peitos; de transformar, alfim, as dores em gosos, os espinhos em rosas, o desespero em ineffavel consolação.

Desfraldando a ampla bandeira dos principios catholicos no meio de seu acampamento, vio-a sempre tremular acariciada pelos osculos dos zephyros da sympathia popular.

Quando a rajada da peste passou rugidora e inclemente, por sobre esta cidade, trazendo em suas negras azas o germen da destruição e da miseria, o seu pavilhão, como a palmeira do deserto,

Duas nobrezas

curvou-se até beijar o sólo, mas passado o cyclone retomou a sua posição anterior.

Hoje, que sob os melhores auspícios, vai começar o segundo cyclone de sua existencia, tão curta quanto fecunda de beneficios, sentimo-nos possuidos de um santo e legitimo orgulho de ter ensejo para offerter ao seu digno director revm. conego Corrêa Nery, um mimoso ramallete de flores que symbolisam a admiração profunda que nos inspira a sua notavel personalidade, o seu soberbo talento e as suas eximias virtudes, bem como a gratidão sem limites que nos anima o coração pelos inolvidaveis bens que diariamente espalham suas generosas mãos, onde quer que a dôr ou a miseria reclamem sua presença.

Aqui, amparando a creança, a quem a ferrea mão do destino arrebatou os extremos paes; alem, levando soccorros á viuva, a quem o pudôr de estender a mão a caridade publica obrigou a conservar-se occulta e a soffrer as angustias da miseria; mais alem, saciando a fome do pobre, a quem as doenças do corpo tiraram o vigor para o trabalho.

Bem hajam aquelles que, no cumprimento de seu sublime e austero ministerio, passam, como o Divino Mestre, fazendo o bem.

TACITUS.

Bispo coadjutor

S. Exc. Revm., o sr. Bispo Diocesano, em carta pastoral de 8 de Dezembro p. p., apresenta a esta Diocese o exmo. sr. D. Joaquim Arcoverde ultimamente nomeado seu coadjutor.

Esta redacção associando-se ao sentimento de todos os diocesanos, saúda a S. Exc. o sr. D. Joaquim Arcoverde, desejando-lhe muitos annos de vida para a felicidade espiritual da Diocese.

«Correio de Campinas»

Completa hoje mais um anno de existencia o nosso estimado collega *Correio de Campinas*.

Habilmente redigido pela fulgurante penna de Henrique de Barcellos, cada anniversario do *Correio* é para nós todos uma época memoravel.

Esta redacção efusivamente cumprimenta-o, pois, em seu feliz anniversario.

Neto de cem avós de nome conhecido,
Herdeiro do esplendor, da lança e da couraça!
Eu tenho como tu, em cima do appellido,
Tambem o meu brazão e o timbre de uma raça.

Tu mostras de teus pais a historica estatura
A semear de gloria o chão da heroicidade:
Eu mostro o braço vil da minha *gens* obscura
A grangear no sólo o pão a humanidade.

E dessa gloria até, si se lhe chega ao fundo,
Tambem cada um de nós o espolio lhe arrecada...
Tu dizes:—Foi meu pai quem conquistou o mundo.
Eu digo:—Foi o meu quem lhe forjou a espada.

Homem de sangue azul! Eu, o vilão provado,
Que quando a vista atraz um seculo volvesse
Não poderia achar nas trevas do passado
Nem um ninho sequer no qual meu nome lesse.

De erguida frente digo:—Em coisas de grandeza,
Collega, dá-me a mão; tu vales o que eu valho.
A tua vem do rei e chama-se—Nobreza!
A minha vem do povo e chama-se—TRABALHO!

CLAUDIO NUNES.

BILHETE

AO IGNACIO

Comquanto eu tempo não tenha,
Desta vez tu não me escapas...
E deixa que, em velhas chapas,
Felicitar-te hoje venha!

E a *Verdade*, embora pene
Por estar quebrada a lyra,
Saudar quero, sem mentira,
Neste momento solemne!

E ergo pois a debil voz
E, caro Ignacio, te louvo!
E feliz seja o anno novo,
Pra ti, pra mim, para nós!

Boa vida, em varios tons
Dizem-me, Ignacio, que frues...
Pois, olha: assim continues
Por muitos annos e bons...

Sauda e frater... não digo
Porque já me falta a rima...
Sem mais, sou com toda estima
Eu...

B. OCTAVIO,

Teu amigo.

Rebouças

Hoje na capella da estação de Rebouças, haverá grandes festividades religiosas, promovidas por uma comissão de moradores do bairro.

Constarão ellas de: bando precatorio ás 10 horas da manhã, missa cantada, ás 11, com sermão ao evangelho pelo sr. conego Nery e procissão a tarde, pregando a entrada o rev. padre-mestre Manoel Ribas d'Avila.

DUAS PALAVRAS

Não pretendo palmilhar a vereda da praxe: em animo algum insinue-se a idea de que o humilde *Marinna* levantando uma festiva saudação á valente «Verdade» no dia de seu anniversario, busca somente, acordando um echo de justiça, render-lhe as homenagens a que tem jus.

Não. O anniversario de uma folha representa um capital indiscutivel e valioso de um trabalho imperterrito atravez de horas de um desanimo immano, porque é cruel; atravez de dias de um desanimo mortificante porque ameaça quebrantar a energia valorosa; atravez de mezes de um futuro dolorosamente incerto porque elle synthetisa todo esse cansaço e toda essa série difficullosa de arrojio e de coragem que são em ultima analyse a prova mais cabal, a manifestação logicamente inconcussa da energia moral, da superioridade humana.

Ha aqui um caracter temperado nas malhas do dever e do civismo; do dever porque elle é o phanal que vai reimprimir em sua verdadeira rota os tresmalhados do procedimento recto e justo, amolgando-os aos seus preceitos e ás suas normas universalmente accetios; do ci-

vismo, porque elle arvora-se dignamente em organ dos sentimentos de seus semelhantes, causticando-os ou com elles congratulando-se, segundo tem moldado a sua existencia intellectual pelo engrandecimento e levantamento moral de seus compatriotas.

E a «Verdade», com sobranceirismo consentaneo com a sua honrosa missão tem trilhado o primeiro marco; já, áquem, permanecem ostracos luminosos de sua passagem, perfulgentes e brilhantes como seus generosos intuitos, que têm sido mantidos e observados rigorosamente.

Peremir, portanto, um justo sentimento de admiração, calcando aidéa da justiça, unica, hyperhumana, seria um crime imperdoavel.

Eis porque *Marinna* escreveu que fugia á praxe: estas linhas não são, pois, arrastadas pelo costume inveterado de saudar a imprensa.

Ellas brotam puras, chrystallinas, como o veio da anfractuosidade da rocha; exprimem um bem estar na alma de quem tem pari-passu seguido a trajetoria de tão esforçado campeão nas lides sacrosantas da Imprensa.

A tão denodado batalhador as minhas saudações festivas.

MARINNA.

31—12—92

Nova imagem

Chegou para a matriz de Santa Cruz, vinda do Rio de Janeiro, uma bellissima imagem de 1 m. e 50 cent. representando o S. Coração de Maria.

Esta imagem servirá para as festas do mez Mariano.

Approvação

Foi approvedo em exame de Arithmetica e Algebra o nosso conterraneo, Nilo Francisco de Paula.

Parabens.

O catholicismo vive

O Japão já tem o seu jornal catholico, com o nome de *Roye* (isto é, *Voz*). De 15 de Agosto de 1891 a igual dia de 92 houve alli 382 baptis- mos de adultos.

Visconde de Cruzeiro

Falleceu em Roma o conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior, visconde de Cruzeiro.

Talentoso e illustrado, o visconde de Cruzeiro occupou sempre com brilhantismo as mais elevadas posições sociaes, distinguindo-se pela sua dedicação nos diferentes cargos que occupou.

Theatro S. Carlos

ESPECTACULOS INFANTIS

SOB A DIRECÇÃO DE

HENRIQUE DE BARCELLOS

HOJE Domingo, 1 de Janeiro de 18 € HOJE

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

FESTA DO GRUPO INFANTIL

Representar-se-á o drama infantil, em 1 prologo e 3 actos, de Henrique de Barcellos

O GATO DE BOTAS

DISTRIBUIÇÃO

O rei Berimbaú
A Princesa Celestina
A Princeza Falladora
A Princeza Preguiçosa
Cochicho
João Arnaldo, Moleiro
Manoel seu filho
João
Renato
O conde das Simifusas
O marquez de Trinca-Tudo
O barão de Rococô
A Bruxa da Montanha

Alvaro Pereira
D. Thereza Oliveira
D. Adalgiza Moniz
D. Ignez França
João Paulo Bloem
Arthur Castro
Leoncio Ribas
Alfredo Monteiro
Octavio das Chagas
Augusto Moreira
Annibal Barreto
Samuel Fragosó
D. Maria Nery

Andró, o sapateiro
1º aprendiz
2º aprendiz
1º cortesão
2º cortesão
O boticario
O Magistrado
Pedro, camponez
Ricardo, camponez.
O magico do palacio
1º commandante das guardas
2º " " "

Arthur Castro
João Ribas
Arnaldo Arruda
Silvio Moraes Salles
Mello
Annibal Barreto
Samuel Fragosó
Annibal Barreto
Jayme Moniz
Arthur Castro
Jayme Moraes Salles
Abel de Castro

DAMAS DAS PRINCEZAS—DD. Maria de Castro, Anna Idalina de Oliveira, Maria das Dores Oliveira, Maria Ladeira, Maria das Dores Cavalheiro, Amelia de Magalhães, Laura de Carvalho, Maria Nery, Amazilia Monteiro, Maria Barbosa.

A banda, sob a regencia do professor Manoel Joaquim Moreira, executará os seguintes numeros de musica :

1.º—Symphonia do *Gato de Botas*.—Tercetto, arranjo, J. M. Moreira.—Coro das Trindades, H. de Barcellos.—*Preghiera*, (cantada pela exma. sra. d. Ludovica de Andrade Santos e acompanhada a harmonium pelo sr. Sebastião de Andrade, composição de Leopoldo Amaral.—Alegre o trabalho! côro, J. M. Moreira.—Grande marcha do «Guilherme Tell» e Tyroleza da mesma opera, Rossini.—Côro final dos guardas do rei, maestro J. P. de Sant'Anna Gomes.

A scena final será illuminada a fogos de Bengala. Vestuarios e adereços novos, tudo deslumbrante.

Acabam-se à venda bilhetes de camarotes, varandas e platéa, com o sr. Luiz de Franca Camargo, rua do General Osorio, baixos do Banco dos Lavradores.

ARMAZEM
DE
SECCOS e MOLHADOS

RUA 13 DE MAIO

(ESQUINA da RUA das FLORES)

Grande sortimento de vinhos italianos e de varias procedencias

Domestiveis--queijos, salames e presuntos. Azeite doce, fructas e conservas

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

COMPRAM GENEROS DO PAIZ

Giovanni Poggetti & C.

CAMPINAS

D

3-3

COMMISSÕES

E

CONSIGNAÇÕES

Rua Francisco Glicerio-70 e 72

ARMAZEM DE MOLHADOS POR ATACADO

Completo sortimento de todos os generos do paiz

Especialidade em vinhos Virgens, Bordeaux, Collares e outras marcas.

A NOSSA CASA É HOJE A MAIS BARATEIRA

Compramos de procedencia directa e importamos a maior parte de nosso sortimento da Europa. Recebemos á commissão todos os generos do paiz.

COMPRAMOS CAFÉ

Casa Filial em Vallinhos

ABREU & VALLE

CAMPINAS

N

20-7

ARMAZEM

DE

SECCOS E MOLHADOS

Completo sortimento de molhados e generos do paiz. Tem sempre grande porção de

VINHOS DE TODAS AS QUALIDADES

Generos de primeira qualidade

PREÇOS BARATISSIMOS

Especialidade em fumo e toucinho

ANTONIO NOGUEIRA FERRAZ

LARGO DO VISCONDE DE INDAIATUBA 106

CAMPINAS

D

2-2

ARMAZEM

DE

SECCOS E MOLHADOS

MORAES & CARVALHO

Importação directa de vinhos virgens, collares, porto, etc.

COMPLETO SORTIMENTO DE

ASSUCAR,

TOUCINHO,

KEROZENE,

FUMOS,

AGUARDENTE, ETC.

33--Rua General Osorio--33

(Esquina da rua Regente Feijó)

Campinas

3-3